



(DES)IGUALDADES

Cofinanciado por:



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



CIG
COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO
Presidência do Conselho de Ministros



ID7 | Associação Portuguesa para
a Inovação e Desenvolvimento

Candidatura n.º: POISE-03-4436-FSE-00975

Programa Operacional

Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

Eixo Prioritário

Promoção a Inclusão social e combater a pobreza e discriminação

Objetivo Temático

Promoção a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação

Prioridade de Investimento

Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Tipologia de Operação

3.15 – Formação de públicos estratégicos

Organismo Intermédio

CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género

Equipa



Entidade Promotora

IDSET – Associação Portuguesa para a Inovação e Desenvolvimento

Gestor/a Projeto

Angelo Batista

Coordenador/a Projeto

Mónica Vaia

Entidade Formadora

Teamguaranteed, Lda

Técnico/a Formação

Telma Lourenço

O mercado de trabalho é, hoje, atravessado por intensas dinâmicas de mudança, numa sociedade marcada por diferentes contextos organizacionais atípicos, transformações significativas nas relações de género, novos padrões de relacionamento familiar, novas formas de trabalho e emprego, marcada pela persistência de elevada assimetria dos indicadores de género. Com este projeto pretendemos:

- ▶ Conceber, formar e qualificar atores e decisores estratégicos na temática da Igualdade de Género e na prevenção da Violência de Género;
- ▶ Alterar a perspetiva existente através da dinamização de ações de formação para:
 - ▶ Obtenção da certificação ou especialização em Igualdade de Género
 - ▶ Eliminação de estereótipos
 - ▶ Combate ao tráfico de seres humanos
 - ▶ Prevenção da vitimização ou revitimização na área da Violência de Género.

Cursos



O presente projeto será desenvolvido na região do Alentejo, através das seguintes ações de formação:

Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género

Formação de Profissionais da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica - Violência Doméstica entre Pessoas do mesmo Sexo

Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta – Técnicos/as de Apoio à Vitima

Avaliação e gestão de Risco de Violência Doméstica

Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género

Condições de acesso:

- ▶ Idade igual ou superior a 18 anos;
- ▶ Habilitações escolares nível secundário;
- ▶ Residência / sede / filial da entidade sita na área do Alentejo

Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género

Público-Alvo:

- ▶ Profissionais das seguintes áreas de atuação: área da justiça, segurança interna, profissionais não docentes, profissionais de saúde, CPCJ – intervenção com crianças e jovens e EMAT, RNAVVD, dirigentes, funcionários públicos, empregadores na área da comunicação e forças de segurança, nomeadamente GNR e PSP, Funcionários da Cruz Vermelha e Técnicos Superiores de Intervenção Social;
- ▶ Outros profissionais cuja atividade possa ter impacto na consolidação da perspetiva da Igualdade entre homens e mulheres;
- ▶ Outros profissionais que trabalhem ou venham a trabalhar na área da IG e Violência Doméstica;

Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género

Total - 58 horas

- ▶ I -Enquadramento Conceptual - 4 horas
- ▶ II -Igualdade de Género - 6 horas
- ▶ III - Abordagem Social e Jurídica - 20 Horas
- ▶ IV – Metodologias de formação em Igualdade e sugestões de operacionalização -10 horas
- ▶ V - A integração da Igualdade de Género na Educação Social e Cívica das Crianças/jovens - 4 horas;
- ▶ VI - Mainstreaming de género na saúde e boas práticas - 3 horas;
- ▶ VII - Mainstreaming de género na comunicação social/media - 4 horas;
- ▶ VIII - Mainstreaming de género na prática desportiva - 4 horas;
- ▶ IVX - Construção social de novas masculinidades e feminilidades - 3 horas;

Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta – Técnicos/as de Apoio à Vitima

Condições de acesso:

- ▶ Habilitação académica de nível superior na área das Ciências Sociais e Humanas ou outra habilitação académica desde que, cumulativamente, o/a formando/a detenha experiência profissional relevante no domínio da violência doméstica
- ▶ Residência / sede / filial da entidade sita na área do Alentejo

Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta – Técnicos/as de Apoio à Vitima

- ▶ Rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica - o conjunto dos organismos vocacionados para o apoio às vítimas. Ex: Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS, I. P.), as casas de abrigo, as estruturas de atendimento, as respostas de acolhimento de emergência, as respostas específicas de organismos da Administração Pública e o serviço telefónico gratuito com cobertura nacional de informação a vítimas de violência doméstica;

- ▶ Técnicos de Apoio à Vítima - a pessoa devidamente habilitada que, no âmbito das suas funções, presta assistência direta às vítimas – exemplos – Psicólogos, Sociólogos, Assistentes Sociais, Técnicos de Emprego, Forças de Segurança, Técnicos de Intervenção Social, Médicos, Enfermeiros, Professores etc.

Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta – Técnicos/as de Apoio à Vitima

- ▶ Técnicos/as de Serviço Social, Psicólogos/as, Técnicos/as de Ciências da Educação, Presidentes de Juntas de Freguesia, Elementos das Equipas de RSI, Sociólogos/as, Animadores/as Culturais); Profissionais dos serviços de saúde; Magistrados/as; Advogados/as; Funcionários/as judiciais; Profissionais de segurança; Bombeiros/as; Profissionais de comunicação social; Agentes de publicidade; Outros Serviços Públicos em geral; Outros profissionais cuja atividade possa ter impacto na consolidação da perspetiva da Igualdade entre homens e mulheres; Outros profissionais que trabalhem ou venham a trabalhar na área da IG

- ▶ Organizações de apoio à vítima - as organizações da sociedade civil, não governamentais (organizações não governamentais, organizações não governamentais de mulheres, instituições particulares de solidariedade social, fundações ou outras associações sem fins lucrativos), legalmente estabelecidas, cuja atividade se processa em cooperação com a ação do Estado e demais organismos públicos;

Total - 90 horas

Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta – Técnicos/as de Apoio à Vitima

- ▶ I – Perspetiva histórica e evolução concetual da Violência Doméstica - 6 Horas
- ▶ II - Vitimologia: Conceitos gerais- 6 Horas
- ▶ III – Violência Doméstica: Conhecer a situação e refletir sobre ela - 18 Horas
- ▶ IV – Violência Doméstica: Orientações para a intervenção psicossocial 22 Horas
- ▶ V -A lei e o combate à Violência Doméstica – 18 Horas
- ▶ VI – Práticas Orientadas – 20 Horas

Formação de Profissionais da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica - Violência Doméstica entre Pessoas do mesmo Sexo

Condições de acesso:

- ▶ Idade igual ou superior a 18 anos;
- ▶ Habilitações escolares nível secundário;
- ▶ Residência / sede / filial da entidade sita na área do Alentejo

Formação de Profissionais da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica - Violência Doméstica entre Pessoas do mesmo Sexo

Público-Alvo:

- ▶ Técnicos de Apoio à Vítima - a pessoa devidamente habilitada que, no âmbito das suas funções, presta assistência direta às vítimas pertencentes à Rede Nacional de apoio à vítima nas especificidades de respostas junto de pessoas LGBT – exemplos – Psicólogos, Sociólogos, Assistentes Sociais, Técnicos de Emprego, Forças de Segurança, Técnicos de Intervenção Social, Médicos, Enfermeiros, Professores etc.
- ▶ Rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica - o conjunto dos organismos vocacionados para o apoio às vítimas. Ex.: Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS, I. P.), as casas de abrigo, as estruturas de atendimento, as respostas de acolhimento de emergência, as respostas específicas de organismos da Administração Pública e o serviço telefónico gratuito com cobertura nacional de informação a vítimas de violência doméstica.

Total - 21 horas

Formação de Profissionais da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica - Violência Doméstica entre Pessoas do mesmo Sexo

▶ Consciência I - 3h30m

- 1.1. Autoavaliação inicial
- 1.2. Atividades de ampliação da consciência de si (enquanto profissional)
- 1.3. Desconstrução de estereótipos baseados no género e na orientação sexual

▶ Consciência II - 3h30m

- 2.1. Atividades de ampliação de consciência do outro (discussão de vídeos e testemunhos)
- 2.2. Mitos sobre a violência doméstica entre pessoas do mesmo sexo
- 2.3. Contextualização a população LGBT em Portugal: legislação e discriminação

▶ Conhecimento I - 3h30m

- 3.1. Conceitos específicos sobre orientação sexual e identidade de género
- 3.2. Insulto, invisibilidade e isolamento com base na orientação sexual
- 3.3. Pessoas transexuais e identidade de género
- 3.4. Especificidades da violência doméstica sobre pessoas trans

▶ Conhecimento I - 3h30m

- 4.1. Especificidades da violência doméstica entre mulheres
- 4.2. Especificidades da violência doméstica entre homens
- 4.3. Especificidades da violência doméstica sobre jovens LGB
- 4.4. Discussão de casos e experiências

▶ Competências I - 3h30m

- 5.1. Micra agressões com base na orientação sexual e identidade de género
- 5.2. Boas práticas no atendimento a vítimas LGBT
- 5.3. Guidelines internacionais
- 5.4. Role-plays – simulações de atendimento

▶ Competências II - 3h30m

- 6.1. Construir competências ao nível organizacional
- 6.2. Rede de recursos LGBT existentes
- 6.3. Necessidades de encaminhamentos específicos
- 6.4. Desafios futuros

Avaliação e gestão de Risco de Violência Doméstica

Condições de acesso:

- ▶ Habilitação académica de nível superior na área das Ciências Sociais e Humanas ou outra habilitação académica desde que, cumulativamente, o/a formando/a detenha experiência profissional relevante no domínio da violência doméstica
- ▶ Residência / sede / filial da entidade sita na área do Alentejo

Avaliação e gestão de Risco de Violência Doméstica

Público-Alvo:

- ▶ Rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica - o conjunto dos organismos vocacionados para o apoio às vítimas. Ex.: Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS, I. P.), as casas de abrigo, as estruturas de atendimento, as respostas de acolhimento de emergência, as respostas específicas de organismos da Administração Pública e o serviço telefónico gratuito com cobertura nacional de informação a vítimas de violência doméstica.

Total - 30 horas

Avaliação e gestão de Risco de Violência Doméstica

- ▶ I – Princípios-Chave e Conceitos Operacionais - 9 horas
- ▶ II – Violência Doméstica e Homicídio - 3 horas
- ▶ III – Avaliação e Gestão de Risco: um processo estruturado e dinâmico - 6 horas
- ▶ IV – Especificidades da Avaliação de Risco em Vítimas especialmente Vulneráveis - 3 horas
- ▶ V – A partilha de Informação com a Rede de Intervenção - 3 horas
- ▶ VI – Treino com casos práticos - 6 horas

As ações de formações podem ser realizadas através dos seguintes métodos:

Digital



Através de plataforma e-learning com sessões síncronas, fornecida pela entidade formadora
Teamguaranteed

Presencial



Local a disponibilizar pela Entidade, respeitando as medidas da DGS

Misto



A definir em conjunto com a Entidade

Inscrições



Para formalizar a inscrição, é necessária a seguinte documentação:

- ▶ Ficha de Inscrição (preenchida e assinada)
- ▶ Ficha de Associado (preenchida e assinada)
- ▶ Cópia do Certificado de Habilitações
- ▶ Currículo Vitae detalhado
- ▶ Cópia de Documento de Identificação
- ▶ Comprovativo de Situação Profissional

Apoiamos o crescimento da sua entidade!

 geral@idset.pt

 265 098 907 | 931 899 380

 Rua Gonçalves Zarco , n.º 3 A
2910-714 Setúbal



Entidade formadora:



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu